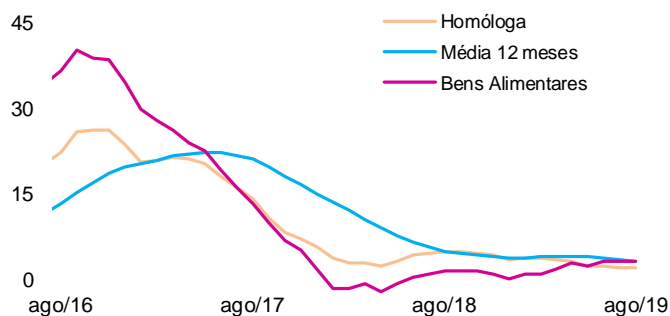


Riscos da conjuntura pressionam subida de preços

- Em Agosto de 2019, o nível geral de preços registou uma aceleração mensal de 0,11%, contrariando a trajectória de deflação observada nos últimos dois meses. Em termos homólogos, a inflação situou-se em 2,02% face a 2,16% em Jul-19 (nível mais baixo na região da SADC), tendo contribuído para esta variação decrescente o ramo de Saúde, Habitação, Água, Electricidade e Gás. A taxa média anual fixou-se em 3,36%, significativamente mais baixa que a taxa de 5,04% alcançada em Agosto de 2018.
- No período em análise, a cidade da Beira liderou o aumento de preços (3,98%), seguindo Nampula (3,55%), e Maputo (0,62%). O aumento do custo de vida na região centro, deveu-se essencialmente aos efeitos devastadores do ciclone IDAI, que limitaram a oferta de bens primários para atender as necessidades de consumo interno.
- Pre vemos uma subida de preços no último trimestre do ano, fundamentado pelo agravamento de riscos na conjuntura interna e externa, nomeadamente violência xenófoba na África do Sul, afectando o sector de transporte e comércio, incerteza no mercado petrolífero aliado a restrições da produção global, escalada de tensões entre as principais economias e elevada dívida pública interna. Não obstante, as condições económicas favorecerem a projecção de inflação em torno de um dígito, antevemos uma postura prudente na condução da política monetária.

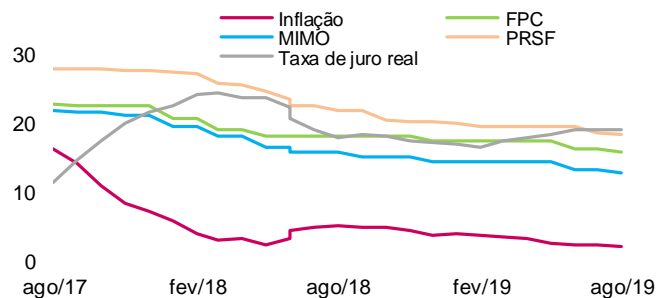
Evolução da Taxa de Inflação

Variação homóloga, %



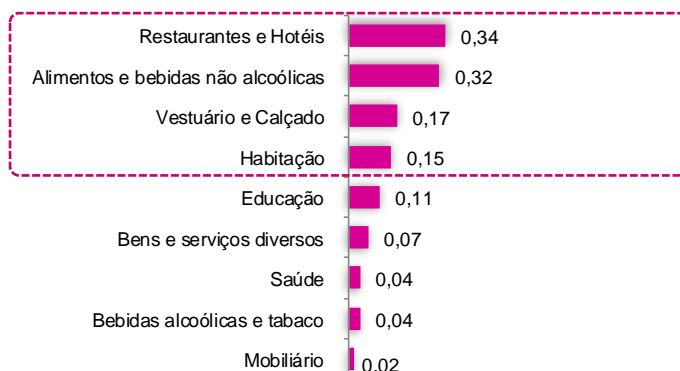
Inflação vs Taxas de Juro

Em percentagem



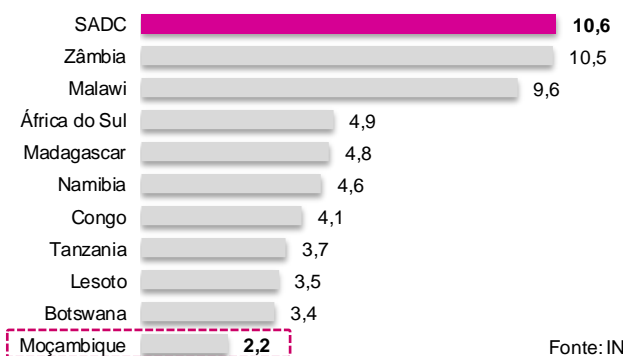
Contribuição Acumulada por Categoria

Em pontos percentuais, Agosto 2019



IPC SADC

Variação homóloga %, Julho 2019



Fonte: INE, BdM